Parnasianismo Português

Foi um movimento literário restrito baseado no parnasianismo francês e no lema "arte pela arte". O poeta João Penha (1838-1919) é considerado o introdutor do movimento no país.

Características

- ✓ Linguagem objetiva e impessoal
- ✓ Descrição visual
- ✓ Estilo ornado e culto
- ✓ Preocupação com a estética
- ✓ Perfeição formal
- ✓ Metrificação e versificação
- ✓ Preciosismo (palavras e rimas raras)
- ✓ Espírito científico
- ✓ Temas da realidade cotidiana
- ✓ Valorização dos temas clássicos
- ✓ Preferência pelas formas poéticas fixas (soneto)

Contexto Histórico

- ☆ Desenvolvimento de teorias científicas na Europa;
- ☆ Darwinismo (acreditava na dominação dos mais fortes sobre os mais fracos);
- ☆ Comunismo;
- ☆ Determinismo (crendo que o homem era influenciado por meio social, sua raça e pelo momento histórico que vivia);
- ☆ Positivismo (pregava que toda teoria deveria ter um fundamento científico).

Claudenice Melo
Professora de Língua Portuguesa

Representantes

João Penha (1838-1919):
Rimas (1882), *Novas Rimas* (1905) e *Últimas Rimas* (1919).

Gonçalves Crespo (1846-1883):
Miniaturas (1870), *Nocturnos* (1882) e *Obras Completas* (1887).

António Feijó (1859-1917):
Transfigurações (1862), *Líricas e Bucólicas* (1884) e *Ilha dos Amores* (1897).

Cesário Verde (1855-1886):
"*Nós*" (1884) e a compilação póstuma de seus poemas "*O Livro de Cesário Verde*"

ALERTA

Em Portugal, *não apresentou um projeto consistente*. Por isso, é, comumente, integrado à produção do realismo-naturalismo português (1865-1900).



"Para alguém sou a vida e a luz dos olhos, E, se na Terra existe, é porque existo"
Gonçalves Crespo

Parnasianismo Brasileiro

Foi um estilo poético que marcou a elite literária brasileira do final do século XIX, já que, entre os fundadores da Academia Brasileira de Letras, criada em 1897, a maioria dos poetas eram parnasianos.

Características

- ✓ Arte pela arte
- ✓ Objetivismo e universalismo
- ✓ Cientificismo e positivismo
- ✓ Temas baseados na realidade (objetos e paisagens), fatos históricos, mitologia grega e cultura clássica
- ✓ Busca da perfeição
- ✓ Sacralidade e o culto à forma
- ✓ Preocupação com a estética, metrificação, versificação
- ✓ Utilização de rimas ricas e palavras raras
- ✓ Preferência por estruturas fixas (soneto)
- ✓ Descrição visual bem detalhada

Representantes

Teófilo Odorico Dias Mesquita (1854-1889): Flores e Amoras (1874), Cantos Tropicais (1878), Lira dos Verdes Anos (1878), A Comédia dos Deuses (1888).

Olavo Brás Martins dos Guimarães Bilac (1865-1918): Poesias (1888), Crônicas e Novelas (1894), Crítica e Fantasia (1904), Ironia e Piedade (1916), Tarde (1919).

Antônio Mariano de Oliveira (Alberto de Oliveira – 1857-1937): Canções Romântica (1878), Meridionais (1884), Poesias (1900), Céu, Terra e Mar (1914).

Raimundo da Motta de Azevedo Corrêa (1859-1911): Primeiros Sonhos (1879), Sinfonias (1883), Versos e Verões (1887), Aleluias (1891), Poesia (1898).

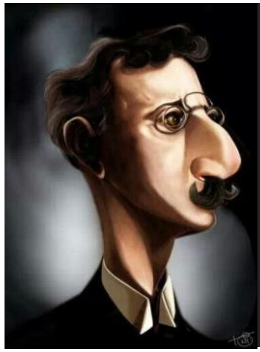
Contexto Histórico

- ☆ Decadência econômica açucareira;
- ☆ Crescimento do prestígio dos estados do sul;
- ☆ Descontentamento da classe burguesa em ascensão na época;
- ☆ Abolição da escravatura no Brasil, em 1888;
- ☆ Proclamação da República brasileira, em 1889.

ALERTA

O Parnasianismo foi contemporâneo do Realismo e do Naturalismo. Teve como marco inicial a publicação da obra "*Fanfarras*", de Teófilo Dias, em 1882.

Claudenice Melo
Professora de Língua Portuguesa



"Há quem me julgue perdido, porque ando a ouvir estrelas. Só quem ama tem ouvidos para ouvi-las e entendê-las"
Olavo Bilac